

PROCESSO SELETIVO – 01/2024

Área de Conhecimento: Contabilidade Financeira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: De acordo com Salotti (2019, p. 127) “Os critérios de valoração dos estoques referem-se ao modo de atribuição dos custos incorridos na aquisição ou na produção das mercadorias às mercadorias mantidas em estoque e às mercadorias vendidas. Esses critérios são necessários em função de os custos unitários das mercadorias adquiridas ou produzidas em um determinado período de tempo serem diferentes.”

A companhia ABC comercializa eletrodomésticos. Em 12/2023 seu setor de sanduicheiras efetuou as seguintes operações à vista com o produto Grill Alpha 220v.:

04/12 – Compra de 200 unidades a R\$ 100,00 cada

05/12 – Compra de 100 unidades a R\$ 80,00 cada

06/12 – Venda de 150 unidades por R\$ 30.000,00 (total das vendas)

07/12 – Devolução de 50 unidades da compra do dia 4

08/12 – Compra de 20 unidades a R\$ 120,00 cada

12/12 – Venda de 100 unidades por R\$ 20.000,00 (total das vendas)

14/12 – Recebimento, em devolução, de 10 unidades da venda do dia 12.

Obs.: A empresa está enquadrada no Simples Nacional. O Simples Nacional apurado no mês de dezembro de 2023 referente a este produto foi de R\$ 5.350,00.

Pede-se:

a) Apresente o Lucro Bruto do produto Grill Alpha 220v obtido pela Companhia ABC. Para tanto, considere somente os critérios de valoração de estoques permitido pelos pronunciamentos contábeis e legislação brasileira vigentes. (1,00 ponto)

b) Explique sobre os conteúdos que estão inerentes à resolução do item anterior. Neste aspecto, comente sobre os critérios de reconhecimento e de mensuração dos estoques e o respectivo reconhecimento no resultado. De forma sucinta, explique de que modo a forma de tributação de uma empresa impacta em termos de reconhecimento e mensuração de estoques e no seu resultado. (1,50 ponto)

Explicação sobre avaliação e controles de estoques apresentada no capítulo 5, páginas 121 a 150 do livro SALOTTI, B. M.; LIMA, G. A. S. F; MURCIA, F. D.; MALACRIDA, M. J. C.; PIMENTEL, R. C. Contabilidade Financeira. São Paulo: Atlas, 2019.

a) Esperava-se a apuração dos custos dos estoques pelos métodos PEPS e Média Ponderada. Além disso, o candidato deveria considerar o Simples Nacional e a devolução de vendas para identificação do lucro bruto.

FICHA CONTROLE DE ESTOQUES - PEPS

DATA	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL	QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL	QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL
04/dez	Compra	200	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00				200	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00

05/dez	Compra	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00				100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00
06/dez	Venda				150	R\$ 100,00	R\$ 15.000,00	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
								100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00
07/dez	Devol. Com.	-50	R\$ 100,00	-R\$ 5.000,00				0	R\$ -	R\$ -
								100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00
08/dez	Compra	20	R\$ 120,00	R\$ 2.400,00				20	R\$ 120,00	R\$ 2.400,00
12/dez	Venda				100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00	0	R\$ -	R\$ -
14/dez	Devol. Ven.				-10	R\$ 80,00	-R\$ 800,00	10	R\$ 80,00	R\$ 800,00
								20	R\$ 120,00	R\$ 2.400,00
				R\$ 25.400,00			R\$ 22.200,00			R\$ 3.200,00

VENDAS	R\$ 50.000,00
(-) DEVOLUÇÃO VENDA	R\$ 2.000,00
(-) SIMPLES NACIONAL	R\$ 5.350,00
(-) CMV	R\$ 22.200,00
LUCRO BRUTO	R\$ 20.450,00

FICHA CONTROLE DE ESTOQUES - MÉDIA PONDERADA

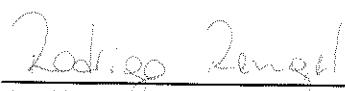
DATA	HISTÓRICO	ENTRADAS			SAÍDAS			SALDO		
		QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL	QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL	QTDE	VLR. UNIT.	VLR. TOTAL
04/dez	Compra	200	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00				200	R\$ 100,00	R\$ 20.000,00
05/dez	Compra	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00				300	R\$ 93,33	R\$ 28.000,00
06/dez	Venda				150	R\$ 93,33	R\$ 14.000,00	150	R\$ 93,33	R\$ 14.000,00
07/dez	Devol. Com.	-50	R\$ 100,00	-R\$ 5.000,00				100	R\$ 90,00	R\$ 9.000,00
08/dez	Compra	20	R\$ 120,00	R\$ 2.400,00				120	R\$ 95,00	R\$ 11.400,00
12/dez					100	R\$ 95,00	R\$ 9.500,00	20	R\$ 95,00	R\$ 1.900,00
14/dez	Devol. Ven.				-10	R\$ 95,00	-R\$ 950,00	30	R\$ 95,00	R\$ 2.850,00
				R\$ 25.400,00			R\$ 22.550,00			R\$ 2.850,00

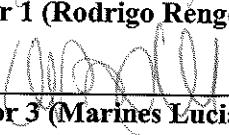
VENDAS	R\$ 50.000,00
(-) DEVOLUÇÃO VENDA	R\$ 2.000,00
(-) SIMPLES NACIONAL	R\$ 5.350,00
(-) CMV	R\$ 22.550,00
LUCRO BRUTO	R\$ 20.100,00

- b) O candidato deveria apresentar sobre o reconhecimento inicial dos estoques, os métodos de mensuração, bem como os eventos relacionados à compras e vendas que interferem em sua apuração. Quanto à tributação, deveriam descrever como os impostos impactam no reconhecimento de estoques e no lucro bruto. Estas explicações estão disponíveis no capítulo 5, páginas 121 a 150 do livro SALOTTI, B. M.; LIMA, G. A. S. F; MURCIA, F. D.; MALACRIDA, M. J. C.; PIMENTEL, R. C. Contabilidade Financeira. São Paulo: Atlas, 2019.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:


Avaliador 1 (Rodrigo Rengel)


Avaliador 3 (Marines Lucia Boff)


Avaliador 2 (Vanderlei dos Santos)


Presidente da Banca (Rodrigo Rengel)

PROCESSO SELETIVO – 01/2024

Área de Conhecimento: Contabilidade Financeira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: Iudícibus, Martins, Gelbcke e Santos (2018, p. 249) apresenta que “o processo de mensuração de um item do Ativo Imobilizado acontece no momento em que os critérios de reconhecimento são atendidos e em momento posterior ao reconhecimento, de acordo com as disposições do CPC 27.” Explique e exemplifique os elementos que integram a mensuração de um ativo imobilizado no seu reconhecimento e após o reconhecimento. (2,50 pontos)

Explicação sobre os critérios e elementos que integram a mensuração no reconhecimento e após reconhecimento de Ativos imobilizados disponível no capítulo 13, páginas 249 a 273 do livro: IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018

Espera-se que o candidato disserse a respeito dos elementos que integram o custo de um componente do Ativo Imobilizado: preço de aquisição, frete, seguros, impostos de importação, impostos não recuperáveis sobre a compra, custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração, estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual está localizado.

O reconhecimento dos custos no valor contábil de um item do Ativo Imobilizado deve parar no momento em que esse item atinja as condições operacionais pretendidas. O custo reconhecido no valor contábil de um item do Ativo Imobilizado deve ser equivalente ao valor à vista no momento do reconhecimento. Lembrar que todos os insumos adquiridos para o Imobilizado sendo preparado têm que estar também ajustados a valor presente quando de seu registro. E os encargos financeiros desse ajuste a valor presente passarão a ser parte do custo do ativo em construção, se incorridos durante a construção e, após estarem prontos para entrar em operação, como despesas, conforme determina o CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos.

Após o reconhecimento, a entidade pode optar por mensurar um item do Ativo Imobilizado pelo método do custo ou pelo método da reavaliação, desde que permitido por lei. No método do custo, um item do Imobilizado deve ser apresentado no balanço pelo seu custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas estimadas por redução ao valor recuperável. No método da reavaliação, caso seja permitido por lei (e não é no Brasil), um item do Imobilizado pode ser apresentado pelo seu valor reavaliado, que representa seu valor justo no momento da reavaliação, deduzido da depreciação acumulada e das perdas estimadas por redução ao valor recuperável. Lembrar que a Lei no 11.638/2007 eliminou, a partir do início de 2008, a possibilidade da reavaliação de itens do Ativo Imobilizado.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

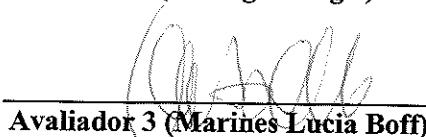
Membros da Banca:


Rodrigo Rengel

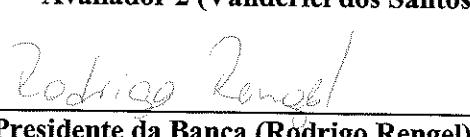
Avaliador 1 (Rodrigo Rengel)


Vanderlei dos Santos

Avaliador 2 (Vanderlei dos Santos)


Marines Lúcia Boff

Avaliador 3 (Marines Lúcia Boff)


Rodrigo Rengel

Presidente da Banca (Rodrigo Rengel)

PROCESSO SELETIVO – 01/2024

Área de Conhecimento: Contabilidade Financeira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: Silva e Rodrigues (2018) discorrem sobre as atividades desempenhadas por uma entidade para explanar os principais conceitos referente ao Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado. De acordo com os referidos autores, “todas as entidades estão envolvidas em diferentes atividades, que podem ser classificadas em três grupos: financiamento, investimento e operações”. Diante desta abordagem, explique cada uma destas atividades e exemplifique como elas se interligam no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado de uma entidade. (2,50 pontos)

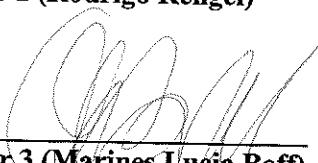
Explicação sobre as atividades e suas relações com o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício disponível no capítulo 1, páginas 11 a 13 do livro: SILVA, C. A. T. Curso prático de contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Rodrigo Rengel

Avaliador 1 (Rodrigo Rengel)



Avaliador 3 (Marines Lucia Boff)

Vanderlei dos Santos

Avaliador 2 (Vanderlei dos Santos)

Rodrigo Rengel

Presidente da Banca (Rodrigo Rengel)

PROCESSO SELETIVO – 01/2024

Área de Conhecimento: Contabilidade Financeira

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 4: A Cia XPTO S.A., uma companhia de capital aberto, tem como objeto social a produção (manufatura) e comercialização (atacadista) de motores elétricos. Ela atua em todo o cenário nacional e possui participação em diversas empresas do mesmo setor. Em 20 de outubro de 2023, a XPTO decidiu descontinuar todas as suas operações de atacado e manter somente as operações de manufatura. Durante 2023, havia 300.000 ações ordinárias em circulação durante todo o ano e 200.000 ações preferenciais. Os saldos contábeis das contas de resultado de 2023 estão relacionados na Tabela 1.

Tabela 1 – Saldos contábeis das contas de resultado do ano de 2023 da Cia XPTO (em reais)

Contas	Segmento de Manufatura	Segmento Atacadista
Abatimentos sobre vendas	175.000,00	
COFINS sobre faturamento	2.161.250,00	73.150,00
Comissões sobre vendas	953.125,00	
Contribuição Social sobre o lucro líquido	118.420,30	
Custo dos produtos vendidos	13.234.375,00	560.000,00
Custo na venda de imobilizado	437.500,00	481.250,00
Descontos concedidos	35.000,00	
Devolução de vendas	1.187.500,00	
Energia, telefone, depreciação pessoal administrativo	109.375,00	67.750,00
Energia, telefone, depreciação, materiais pessoal vendas	183.750,00	53.593,80
Fretes sobre vendas	875.000,00	
ICMS sobre vendas	4.834.375,00	163.625,00
Imposto de renda pessoa jurídica	197.367,20	
Juros pagos	17.500,00	
Juros recebidos	43.750,00	
Perda pela não recuperabilidade de ativos	1.225.000,00	875.000,00
PIS sobre faturamento	469.218,80	15.881,30
Rendimentos de aplicações financeiras	131.250,00	
Receita de aluguéis de imóveis	306.250,00	
Receita de venda de imobilizado	490.000,00	437.500,00
Receita de venda de mercadorias	30.625.000,00	962.500,00
Resultado positivo de equivalência patrimonial	455.000,00	
Salários e encargos pessoal administrativo	1.531.250,00	87.500,00
Salários e encargos pessoal vendas	1.006.250,00	

Neste sentido, pede-se:

- Elabore a Demonstração do Resultado do período de acordo com as exigências contábeis de apresentação e divulgação. A empresa apresenta as despesas pelo método da função. (1,50 ponto)
- Explique sobre os critérios básicos de apresentação da DRE de acordo com Iudícibus, Martins, Gelbcke e Santos (2018). (1,00 ponto)

a)

Receita de Vendas	21.797.656,20
-------------------	---------------

(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-13.234.375,00
(=) Lucro Bruto	8.563.281,20
(-/-) Despesas/Receitas Operacionais	- 5.070.000,00
(-) Despesas com Vendas	- 3.018.125,00
(-) Despesas Gerais e Administrativas	- 1.640.625,00
(-) Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	- 1.225.000,00
(+) Resultado Positivo de Equivalência Patrimonial	455.000,00
(+) Outras Receitas Operacionais	796.250,00
(-) Outras Despesas Operacionais	- 437.500,00
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.493.281,20
(-) Resultado Financeiro	122.500,00
(+) Receitas Financeiras	175.000,00
(-) Despesas Financeiras	- 52.500,00
(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.615.781,20
(-) Tributos sobre o Lucro	- 315.787,50
(=) Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.299.993,70
(=) Resultado Líquido das operações descontinuadas	- 977.750,10
(=) Resultado Líquido do período	2.322.243,60
Lucro por Ação	11,00

b) Explicação sobre os critérios básicos de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício apresentada no capítulo 29, páginas 531 a 535 do livro IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELCKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Ariovaldo dos. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2018.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

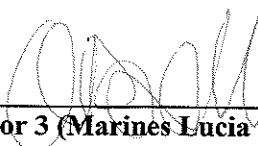
Membros da Banca:



Avaliador 1 (Rodrigo Rengel)



Avaliador 2 (Vanderlei dos Santos)



Avaliador 3 (Marines Lucia Boff)



Presidente da Banca (Rodrigo Rengel)